Digital e inteligência artificial

Claude Skills e assistentes especializados

Um dia para transformar os seus saberes recorrentes em assistentes especializados. Os participantes aprendem a redigir uma competência (skill) para o Claude, o assistente de IA da empresa Anthropic: instruções, modelos, exemplos e recursos reunidos para que um mesmo trabalho — relatório de auditoria, ficha técnica, resposta a um questionário de cliente — seja produzido sempre segundo as suas regras. O método aplica-se também aos assistentes personalizados de outras ferramentas.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Explicar o que é uma competência (skill) para o Claude e como o assistente decide utilizá-la
2. Identificar no seu serviço as tarefas recorrentes que ganham em tornar-se um assistente especializado
3. Redigir o ficheiro de instruções de uma competência: descrição, etapas, regras, formato de saída
4. Reunir os recursos úteis: modelos, exemplos validados, referenciais internos
5. Testar, corrigir e partilhar uma competência respeitando as regras de confidencialidade da empresa

Programa

Dia 1 — manhã

• Assistente generalista, assistente personalizado, competência: o que os distingue

• Anatomia de uma competência: uma pasta, um ficheiro de instruções SKILL.md, uma descrição, recursos e eventualmente scripts

• Como o assistente identifica a competência útil a partir da sua descrição

• Demonstrações: relatório de auditoria no formato da empresa, ficha técnica bilingue, resposta a um questionário de cliente

Dia 1 — tarde (oficina)

• Escolha da tarefa do seu serviço a transformar em competência

• Oficina: redação das instruções, das regras de estilo e do formato de saída

• Adição de exemplos validados e de modelos, ensaios sobre casos anonimizados, correções

• Partilha na equipa, atualizações, dados a excluir; teste de aquisições

Metodologia

• Trabalho no posto de trabalho: cada participante constrói a sua própria competência

• Exemplos de competências em funcionamento nas áreas QSE e documental

• Ensaios cruzados: outro participante utiliza a sua competência sem explicação prévia

• Grelha de revisão das instruções: clareza, casos-limite, exclusões

• Formadores que concebem e utilizam assistentes especializados na sua própria consultora

Avaliação e documentos

Teste de aquisições no final do dia e avaliação a quente em D+1. Certificado numerado, verificável online, para cada participante; a empresa recebe o relatório de formação e as competências construídas na oficina, prontas a serem postas à prova no serviço.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Os participantes devem já utilizar um assistente de IA no dia a dia; caso contrário, comece por «IA generativa: compreender, dominar, aplicar à sua profissão». Para encadear várias tarefas e ferramentas, veja «Agentes de IA e automatização dos processos de negócio».

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	Utilizadores regulares de assistentes de IA, equipas QSE, jurídicas, técnicas e comerciais que produzem documentos recorrentes
Pré-requisitos	Utilização regular de um assistente de IA conversacional
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

É preciso saber programar para criar uma competência?
Não. Uma competência escreve-se primeiro em linguagem corrente: o que fazer, por que ordem, com que modelos. Os scripts são facultativos e reservados aos participantes que deles têm necessidade.

Que acesso ao Claude é necessário aos participantes?
As competências não estão disponíveis em todas as ofertas. Antes da sessão, verificamos consigo o acesso de que os participantes dispõem e, se necessário, adaptamos os exercícios.

O método serve com outros assistentes de IA?
Sim. Descrever uma tarefa, fornecer modelos e exemplos, fixar um formato de saída e testar sobre casos reais são princípios comuns aos assistentes personalizados que outras ferramentas propõem.

Os nossos modelos e documentos internos ficam protegidos?
Os exercícios fazem-se sobre documentos anonimizados. A formação esclarece que recursos podem ser colocados numa competência partilhada e quais devem ficar fora da ferramenta, segundo a sua carta de utilização.